

# Stalin apresenta

Rio

## Quatro medidas urgentes e básicas

RIO — Urgente — Ao presidente da República foi dirigido o seguinte telegrama:  
"Os signatários deste, membros dos respectivos sindicatos que presidem, tomados do mais sobre o patriótico propósito, entre os postulados democráticos, que V. excia. vem apontando, atendendo às aspirações dos sindicalizados, que percebemos ser uma das maiores cogitações do esclarecido governo de V. excia., vimos à presença de V. excia. sugerir a execução de medidas baseadas nos seguintes itens:

1) Que as diretorias dos sindicatos sejam eleitas independentemente da aprovação do Ministro do Trabalho;

2) Autonomia administrativa, compreendendo dispensa de aprovação às previsões orçamentárias e escrituração financeira dos sindicatos simplificada ao nível de compreensão dos trabalhadores;

3) soberania dos atos das assembleias gerais, que hoje dependem da aprovação oficial;

4) Estatutos sindicais não padronizados.

Anastacio Vieira de Miranda, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Três Rios.

Seus Gomes Leal, presidente do Sindicato dos Mestres e Contra Mestres, na Indústria da Fiação e Tecelagem de Valença.

Alcides Soares Machado, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem de Valença.

Virgílio da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil de Rezende.

## desaparecimento da Coordenação

RIO — Urgente — Em despacho que tive, ontem, com o presidente da República, o coordenador da Mobilização Econômica combinou, por menor, para a execução da exposição de motivos da Coordenação aprovada em 14 de maio pelo chefe do governo, mandando extinguir aquele órgão. A extinção só se dará quando o coronel Anápio Gomes tiver realizado um entendimento com os ministros e outras autoridades para a transferência de diversas seções da Coordenação.

## Terá grande recepção a Força Expedicionária brasileira

RIO — Urgente — Os generais José Pessoa e Souza Doca, almirante Ari Parreira e brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, em nome da Comissão de Recepção à FEB, estiveram, ontem, em visita a todos os ministros de Estado, a fim de coordenar as medidas necessárias para que tenham verdadeiro caráter nacional, as homenagens que o governo e o povo por todas as classes, prestariam aos nossos valiosos soldados, quando de seu regresso do "front". As homenagens devem abranger não apenas os sobreviventes, mas também os mortos da FEB.

## SEUS PONTOS DE VISTA SOBRE A QUESTÃO POLONESA,

em carta dirigida ao correspondente do "Times", de Londres. 4 itens sobre os 16 líderes poloneses diversionistas presos pelo Exército Vermelho

Moscou — Urgente — O marechal Stalin enviou a seguinte carta ao correspondente Parker do "Times", sobre a questão polonesa:

"Desejo primeiramente explicar que o agravio com que respondo à sua carta é perfeitamente compreensível, se levar em conta o grande número de encargos que tenho neste momento.

1 — A prisão dos 16 líderes poloneses chefiados pelo notório diversionista general Okulieski não tem absolutamente a menor ligação com o problema da recomposição do atual governo provisório polonês. Esses cavalheiros foram presos de acordo com a lei que protege a retaguarda do Exército soviético contra as atividades diversionistas, lei em tudo similar à britânica. A prisão dos referidos cavalheiros foi efetuada pelas autoridades militares soviéticas e de acordo com o entendimento concluído entre o governo provisório polonês e o comando militar russo.

2 — É inexacto que os 16 presos tivessem sido convidados para entabolar negociações com as autoridades soviéticas. As autoridades soviéticas não desejam nem realizam negociações com os que ofendam à lei de proteção das suas forças armadas.

3 — No que diz respeito ao problema da reorganização do governo provisório polonês, es-

de ser resolvida de modo satisfatório, por meio de um entendimento entre os aliados, mas apenas se forem respeitadas as seguintes condições elementares:

a) — Se na futura recomposição, o atual governo provisório polonês vier a ser reconhecido como célula básica do futuro governo polonês de união nacional, a exemplo do caso da Jugoslávia, onde o "comitê" nacional de libertação foi reconhecido como base do governo Yugoslavo de união nacional.

b) — Se, em consequência da sua reorganização, o futuro governo nacional a ser criado na Po-

Continua na 4a. página

ANO I N. 16

22 de Maio de 1945

Vitoria-E. Santo

# Folha Capixaba

Vespertino de Defesa da Terra e do Povo do Espírito Santo

## Luiz Carlos Prestes

O corpo redatorial e gráfico deste vespertino do povo convida a população capixaba para ouvir a palavra do grande líder nacional LUIZ CARLOS PRESTES, que será irradiada, amanhã, às 20 e meia horas, pelas rádios Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro e São Paulo e, aqui, retransmitida por possante auto-falante, instalado na Praça 8.

O campeão da luta anti-fascista na América Latina abordará problemas fundamentais do Brasil econômico, político, cultural e exprimindo os interesses progressistas de todas as classes nacionais.

## FALAM AS CLASSESPRODUTORAS

Pela primeira vez o povo brasileiro assistiu a uma assembleia popular, de caráter estritamente democrático, onde participaram elementos de todas as classes produtoras da nação: agricultura, indústria e comércio. A grande Conferência de Teresópolis foi um dos acontecimentos mais notáveis realizados nesta época decisiva para a vida brasileira. Conclave político, onde os mais imediatos interesses populares foram ressaltados em debates livres, sua realização em tudo difere das tentativas de aglomerações dos diversos grupos políticos, em torno de uma figura previamente escolhida a revelia das massas.

Os sadios resultados obtidos nessa importante as-

sembleia popular dão-nos a certeza de que o Brasil marcha, definitivamente, para a democracia sem que haja força suficiente para conte-la.

Sem nenhuma organização prévia de programas, surgiram os mais variados temas, os quais foram discutidos num ambiente da mais ampla liberdade de pensamento, onde todos tiveram o direito de opinar. Não foi uma simples reunião de técnicos, antecipadamente dispostos a impor seus pontos de vista às classes produtoras. O que assistimos, o que o povo teve conhecimento, foi justamente o aproveitamento da técnica dos homens especializados em assuntos econômicos, em perfeita harmonia com os interesses fundamentais do país.

Disso resultou esse monumento que constitui a Carta Econômica do Brasil, fruto de unânime compreensão entre os líderes da nossa burguesia progressista. Não foi produto de uma imposição, mas consequência lógica de plena aceitação. Documento dos mais expressivos, servirá de roteiro para a solução dos grandes problemas do futuro econômico e social da nacionalidade.

Fatos como esse revelam a justa concepção do líder brasileiro Luiz Carlos Prestes, o primeiro a determinar as bases seguras da aliança das classes produtoras, burguesia progressista e proletariado, unidas, para a formação de um só bloco nacional, num Brasil forte, rico e independente.

## Regresso da F.E.B.

Rio — Urgente — A propósito do regresso da F. E. B., o sr. José Roberto Macedo Soares declarou:

"Os soldados brasileiros serão repatriados de várias maneiras: em navios nossos ou americanos e até em avião. O presidente Getúlio Vargas deseja que a repatriação se faça o mais rapidamente possível. A esse respeito desejo informar que o Itamarati vai prestar expressiva homenagem aos nossos combatentes, quando regressem. Consistirá a mesma numa sessão solene, no salão de conferências do Itamarati, durante a qual testemunharemos aos nossos valentes irmãos em armas o nosso agradecimento pelo muito que fizeram no sentido de elevar o nome do Brasil no conceito internacional, prestigiando, assim, a ação de Chancelaria.

Julgamo-nos devedores de reconhecimento a toda a Força Expedicionária Brasileira. A respeito, ainda, da repatriação dos elementos da F. E. B., recebi hoje a visita do major brigadeiro Gervásio Duncan e do general de divisão José Pessoa Cavalcanti, que vieram conversar comigo sobre a organização do programa de recepção à F. E. B."

## Pernambuco

### Para ouvir a palavra do Prestes

Recife — urgente — A União Popular Socialista convida o povo de Pernambuco sem distinção de classe, de crenças ou de convicções políticas, para o comício que realizará no dia 23 do corrente, às 20/12 horas, no Jardim 13 de Maio.

Neste comício será ouvida a palavra autorizada do grande líder popular Luiz Carlos Prestes, que pronunciará importante discurso sobre a atualidade política o qual será irradiado pela "Tupi" do Rio de Janeiro, e provavelmente retransmitido pela Rádio Clube de Pernambuco.

Abrirá o comício, em nome da União Popular Socialista, seu delegado de estudos econômicos e sociais, escritor Gilberto Freyre.

## U. R. S. S.

### Compreensão das decisões da Criméia

Moscou — Urgente — O correspondente especial de Izvestia, num sumário dos trabalhos da Conferência de São Francisco publicado hoje declara que a luta em prol da Compreensão das decisões da Criméia está sendo levada a efeito com êxito, acrescentando que não há nenhum fundamento para os rumores segundo os quais há intransponíveis dificuldades entre as grandes potências.

## Es. Unidos

### Comunicações ferroviárias Moscou-Varsóvia

NOVA YORK — Urgente — A emissora de Moscou anunciou o restabelecimento das comunicações ferroviárias diretas entre aquela capital e Varsóvia, para onde já partiu o primeiro trem.

## FOLHA CAPIXABA

Redação, administração e oficinas:—Rua Duque de Caxias, 269—End. teleg.:—FOLHA:—Fone: 696

Correspondentes em todos os municípios do Estado, no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte.

Assinaturas: — anual — Cr\$ 60,00; — Semestral — Cr\$ 35,00; — Trimestral — Cr\$ 20,00; Para o interior, mais Cr\$ 10,00; — Número avulso — Cr\$ 0,20; Aos domingos — Cr\$ 0,30; Número atrazado — Cr\$ 0,40

### QUEIXAS DO POVO

— Recebemos, ontem, a seguinte queixa, apresentada por um trabalhador residente à rua São João, na Vila Rubim, a qual transcrevemos textualmente:

"Sr. Prefeito: na Vila Rubim a intitulada rua de São João está em péssimo estado, uma verdadeira vergonha. Não existe quasi caminho para tempo de sol, quanto mais para tempo de chuva. É bem verdade que projetam uma reforma no referido bairro, há 19 anos, porém isto não sabemos quando se realizará. Entretanto, para remediar, os seus moradores e também os seus mercadores que por ela transitam com animais carregados, vindo de diversos setores: pedimos uma providencia, um concerto provisório, porque pagamos tanto imposto sem termos o privilégio de, pelo menos, termos uma simples rua. Só V. Excia, vendo: Uma das principais ruas deste grande bairro está ameaçada de, por ela, ninguém mais transitar os moradores esperam de V. Excia. uma providencia urgente."

### CASA AMERICANA

DE

Mayer Riven Muller

COMPLETO SORTEAMENTO:

Casemiras, linhos brins tropicais, camisas, blusões etc.

Venda á vista e á prazo  
Rua 1. de Março — 11

CAFE' AMERICANO

### Vida Estudantil

Uma queixa, um aniversário e uma nomeação feliz

Estão agitados os alunos do Colegio Estadual. Falam em manifestos, greves, revoltas, cônclios, etc. Tudo isso, sómente por causa de um certo professor que, segundo dizem os queixosos, é um verdadeiro papão, um bicho de sete cabeças... Alegam que o homenzinho é professor de duas matérias: Física, no turno da tarde, e Ma-

Cupertino de Almeida

SACARIA DE ANIAGEM PARA CAFE'

MAMONA, CEREAIS E CACAU

ANIAGEM DE TODOS OS TIPOS

E PARA TODOS OS FINS

JUCUTUQUARA INDUSTRIAL LTDA.

FIAÇÃO, TECELAGEM E SACARIA DE JUTA

ESCRITÓRIO E FÁBRICA:

AVENIDA VITORIA, 743 — Caixa Postal, 25

Telegramas: "INDUSFIBRA" — VITÓRIA — E. E. SANTO

### LATICINIOS SAFRA

Representantes Exclusivos

Cia. de Expansão Rural  
Espírito Santense

(CERES SA)

Rua General Ozorio, 67-Sob.  
Estoque permanente de manteiga e queijos pelos melhores preços

Concedemos bonificação para pedidos superiores a 200 quilos

Atende pedidos do interior do Estado

### Moacir Barros

Conservas, Queijos, frutas, aperitivos, etc.

Rua 1. de Março, 19

### OFICINA ELETRICA

DE Paulo Duranm

Conserto e Montagem de Radios, Amplificadores,

Enrolamento de Dinamos,

Motores e Transformadores.

Rua Barão de Monjardim n. 59

VITÓRIA — ESP. SANTO

### BAIXARAM OS PREÇOS!

Agora, terminada a guerra, V. S. já pode comprar mais barato

E O QUE LHE OFERECE

### CASA RUBIM

A Rua Duarte Lemos, 214

Louças, Vidros, papelaria e Armarinho em geral

Durma confortavelmente em um colchão de molas ventilado, adquirido em modicas prestações mensais na

**Casa Rocio**  
PRAÇA COSTA PEREIRA, 60

VITORIA -- E. Santo

Terminou a crise de transporte e começou a baixa de mercadorias

Cerveja Teutonia, s/c	Cr\$ 4,50
Malzbier, s/c	4,50
Brahma Chopp, s/c	4,50
Vermouth Cinzano, litro	18,00
Aguardente de Cana, s/c	4,50
Leite Condensado "MOÇA"	4,00
Cera Cristal, lata	10,00
XARQUE, quilo	10,00

### Casa Serafim

Vila Rubim

Telefone — 538



## FOLHA SOCIAL

### ANIVERSARIOS

Transcorre, nesta data, o aniversário do dr. José Rodrigues Sette, ilustre Secretario do Interior e Justiça do Estado.

Figura de relevo no nosso meio intelectual, o preclaro naturalício soube conquistar a estima e a admiração do nosso povo, tornando-se, hoje, um dos homens públicos mais queridos do Espírito Santo.

FOLHA CAPIXABA apresenta ao dr. José Sette os seus mais sinceros cumprimentos.

Decorre, hoje, o aniversário natalício da graciosa menina Raquel, filha do sr. Mayer Riven Muller, estimado proprietário da Casa Americana e de sua esposa, dona Judite Muller.

Passa, hoje, a data natalícia da snra. dona Luci Ramalhete Soares, esposa do sr. Leonaldo Soares, do alto comércio do Rio Janeiro.

A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do sr. Alfredo Copolillo, figura das mais estimadas do nosso comércio, gerente da empresa distribuidora de livros e jornais, Viúva Copolillo & Filhos.

Aniversaria, hoje, a sra dona Celia Passos Mascarenhas, esposa do sr. Gentil Mascarenhas, estimado proprietário da conceituada empresa "Tipografia Gentil".

Aniversaria hoje, Aloisio Soares da Silva, negociante em Vila Maruipe.

### VIAJANTES

Encontra-se, desde sábado ultimo, entre nós, procedente do Rio de Janeiro, onde reside, o dr. Ubaldo Ramalhete Maia, destacada figura política de nossa terra e uma das mais fortes expressões da nossa inteligência. Democrata sincero, ardoroso batallador anti-fascista, o ilustre Capixaba permanecerá alguns dias em Vitoria, afim de participar da grande convenção política estadual, que terá lugar, amanhã, nesta capital.

Pelo avião da carreira, procedente do Recife, retornou, ontem, à tarde, a esta capital, o dr. Asdrubal Soares, conhecido técnico patrício e líder político dos



Dr. Asdrubal Soares

mais prestigiosos no Espírito Santo.

A presença do ilustre conterraneo, neste momento, em sua terra natal, enche de confiança a ala democrática espírito-santense que na grande convenção de amanhã, tomará posição frente ao momento político nacional.

Encontra-se, entre nós, desde ontem, o sr. Luiz Zouain, agricultor e figura de expressivo relevo no município de Colatina. Elemento progressista, o ilustre viajante desfruta de larga simpatia no norte do Estado.

### COMUNICAÇÕES

Recebemos do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazém do Estado do Espírito Santo, a seguinte comunicação:

"Sr. Diretor:

Declaramos a V. S. que este orgão representativo se prontifica a prestar toda colaboração e apoio a esse jornal defensor do povo. Aproveitamos a oportunidade para apresentar a V.S. as nossas atenciosas saudações proletárias.

(ass.) Manuel Bernardo, presidente.

### PROMOÇÕES

Major Silvio Araujo — Por despacho do sr. Presidente da República, na Pasta da Guerra, quinta-feira última, foi promovido ao posto de Major o capitão Silvio Pereira de Araujo, distinto oficial da 3a. Circunscrição de Recrutamento, neste Estado, e figura bastante relacionada em nossos círculos sociais.

Ao brioso militar, que é também nossa colega de imprensa, FOLHA CAPIXABA apresenta os seus parabéns.

**Quer Comprar Móveis?**  
PROCURE A  
**CASA NATAN**

Rua Nestor Gomes, 27 - 31 Tel. 488

**Leiam**  
**FOLHA;**  
**CAPIXABA**

# A FOLHA nos esportes MINHA RÉPLICA

Valendo-me da gentileza de "A FOLHA" NOS ESPORTES, posso, agora, rebater as críticas dos dois moços que depois de tanto tempo, (tempo suficiente para que as águas passadas não movessem mais nolinhos), voltaram a importunar-me, ferindo-me com indiretas, ao ponto de me obrigarem a publicar a carta contida neste jornal, edição de 18 deste.

Esses dois moços, a quem incluem as seções esportivas de "A Gazeta" e a "A Tribuna" não gostaram do que disse e com os recursos da cultura de cada um, procuraram ferir-me, após leitura da minha "visão" car-

E como disse que si eles vol-

assem eu teria muito que con-

tar, já que eles querem é cri-

ca, eu vou satisfazê-los. Sim,

porque si eu procedi mal, desorien-

tadamente, na gestão da

Direção Técnica de Basketball

da F. D. E. e natural que si

conheça também o procedimen-

to desses dois moços nos seto-

res em que eles exercem suas

atividades, como eu exercei a

minha, taxada pelos supraditos

moços, de "desorientada".

Vejamos o primeiro: o da "A

Tribuna". É uma espécie de

permanente" nas Diretorias da

F. D. E., no cargo de Assis-

te Técnico de Desportos

Aquáticos e sempre que chega

a época das competições pede

demissão, deixando sempre a

Presidência em maus lençóis...

Aliás, a atual crise no remo e

levada a falta de uma orienta-

ção continua naquele cargo,

pois o redator-esportivo de "A

Tribuna" é membro do Conselho

da F. D. E., demitiu-se da

que primeiro cargo a causa de

oucos meses! E si hoje faz

parte do Conselho Superior da

Federação não é por seus mere-

mentos porque todo o mundo

sabe ele não está na altura de

ser investido num alto posto

como este.

Ainda quanto a este, que fa-

endo jus a sua língua venenosa,

quiz intrigá-lo com a Presi-

dencia da F. D. E., insinuan-

do que fiz "pouco da personali-

dade independente e acostuma-

do a dirigir do Presidente da

Entidade", desejo fazer-lhe

bem ciente que si motivos ti-

vesse para criticar S. S. o fa-

ria com a hombriade de um

homem de bem que não tem

culpas em cartório... Sempre

considerei o Presidente atual

da F. D. E. e nunca procedi

como o meu acusador que fazia, por fôro, campanha para eleger uma outra pessoa, aliás, também digna de ocupar aquele cargo, e baldados os seus esforços, não teve dúvida em entregar-se de corpo e alma ao presidente eleito...

Quanto ao segundo moço, o elegante cronista de "A Gazeta", deve se lembrar que quando se tornou inconveniente no Vitoria F. C., do qual era entusiasta, e como representante do mesmo tinha assento no Conselho da F. D. E., não lhe ficou bem a mudança rápida de camisa, ao associar-se ao Rio Branco A. C. para garantir a sua cadeirinha naquele Conselho...

Por outro lado não lhe assentou bem a atitude que teve quando após uma campanha esportiva violenta as vezes e outras vezes de chalaças, contra o antigo Diretor do Serviço de Educação Física S. S. não ficou muito a vontade quando esse mesmo Diretor, na qualidade de Interventor foi dirigir-lhe na redação do jornal em que se encontra até hoje? Não foi uma espécie de curvatura incomoda essa atitude? Eu, por exemplo, répto a quem quer que seja que me aponte uma atitude dessas em minha vida esportiva no meu Estado natal.

Aos dois, de cada vez, já falei. Agora falarei à ambos:

Continuem dentro da Federação fazendo toda a espécie de política e cavando lugares nas embaixadas, aproveitando essa,

de remo, que está para seguir, fazendo assim mais um passeio por conta do esporte capixaba.

Continuem a dizer que nunca dei notas à imprensa para os seus jornais, quando vocês chegaram ao ponto de vascuilar as gavetas da minha escrivaninha na Federação, afim de arranjar pé para me criticar.

Continuem a dizer que eu deixei a Federação por me achar "desorientado", mas saibam que não fui convidado pelo Cel. Tertuliano para ficar, quando ele reassumiu o cargo porque já lhe havia dito que não continuaria.

Continuem rapazes, a trabalhar como vocês trabalham pelo esporte spiritosantense e para o bem deste. Será um belíssimo exemplo para a futura cronica esportiva do Estado.

Continuem...

DIONYSIO ABAURRE

## A. CABRAL

Representações e Comissões

Rua Nestor Gomes, 19 Tel. 76

## VENDAS DE TERRA EM LOTES

Vende-se no bairro de Jucutuquara Fradinhos arrabaldes da capital no ponto terminal da linha de bond, lotes de terras com casa ou sem casa próprios para charcas em lugar sadio servido por agua luz e esgoto de propriedade do sr. Angelo Zocca. — Tratar com o sr. Adolfho Cassoli - das nove as 11 no local e das 13 as 15 na Rua Jerônimo Monteiro n. 334 sala 6 ou pelo telefone 696.

## Casa Rocio

O MAIOR E MELHOR ESTOQUE DE MOVEIS DA CIDADE

## Tamancaria e Sapataria Bezerra

- DE -

### SEVERINO BEZERRA

GRANDE ESTOQUE DE TAMANCOS DE VARIOS TIPOS

PARA VAREJO E ATACADO

### PREÇOS MODICOS

AVENIDA CLETO NUNES, 336

## CARLOS GOMES

HOJE! -- às 8 Horas -- HOJE!

ELE ERA UM LADRÃO... MAS TINHA UM CORAÇÃO BONÍSSIMO!

Eis O Mais Endiabrado De Todos Os Ladrões, Capaz De Roubar Tanto A "Caixa Forte" De Um Banco Como o Coração De Uma Mulher!.

Ewd. C. ROBINSON

Jane WYMAN

No filme onde pode haver uma gargalhada em cada emoção... Como também uma fortíssima emoção em cada gargalhada!

## Vale a Pena Roubar?

Ele era uma personalidade tão sedutora que, embora vivendo fora da lei e sendo ex-presidiário, sabia conservar a boa amizade das autoridades

NA CAPITAL DA TERRA BRANCA (A. Ferreira)

## Companhia Espírito Santo e Minas de Armazens Gerais

Capital Realizado: — Crs 2.000.000,00

Fundos de Reserva: — Cr. 992.400,90

### MATRIZ

Rua Jerônimo Monteiro, 260 1º Andar

Caixa Postal — 10

Tels. 28, 362 e 404

### Escritorio no Rio

Avenida Rio Branco, 47 — 3º Andar

Caixa Postal — 2.284

Tels. 43.3013 e 438223

End. Teleg. "Cesmag"

### VITORIA

### RIO

Armazens nas Cidades de Cachoeiro de Itapemirim e Alegre

## CASA LORD

ALFAIATARIA

I. T. Gomes

Para bem atender sua distinta freguesia e ao público, acaba de organizar seu sistema de vendas à vista e à prazo. Preços modicos e prestações acessíveis. Variado sortimento de Casemiras, Linhos nacionais e estrangeiros, Zergalbas, Rayons etc. etc. Confecção de 1º ordem. ESCADARIA MARIA ORTIZ N° 21

### Escritorio Central de Serviços Gerais

## Rodrigo Guimarães

Rua São João n. 20

VITÓRIA

### FICHARIOS - ARQUIVOS - COFRE DE TODOS OS TAMANHOS

Durma tranquilo, guardando seus documentos num Cofre "BERNARDINI".

Representantes para todo o Estado:

### GARRIDO & CIA. LTDA.

End. Teleg. — "Terrenos" —

Caixa Postal 71

Rua Cerqueira Lima, 24 —

Vitória — E. Santo

## TEATRO GLORIA

HOJE! -- às 8 Horas -- HOJE!

SEMPRE NOVO NA ORDEM DAS COES!

O romance do humilde marujo de Marselha, que no dia de seu casamento é preso e expulso do convívio dos seus entes queridos

ROBERT DONALT

ELISSA LANDI

na obra clássica do imortal ALEXANDRE DUMAS, a pelicula de montagem grandiosa da UNITED-ARTISTS

## O CONDE DE MONTE CRISTO

Edmundo Dantes condenado à morte lenta no calabouço profundo do Castelo D'lt, ressuscita vinte anos mais tarde sob o nome de Conde de Monte Cristo, para punir os que o fizeram sofrer horrivelmente e recompensar os que foram seus amigos dedicados e feli

CURIOSIDADES VEGETAIS (P Stille)

## POLITEAMA

HOJE! - às 8 Horas - HOJE!

"Gloria Eterna aos Que Tombaram em Defesa da Patria

e Morte ao Invasor Alemão

STALIN

BOBBY SAMARZICH

SCOTTY BECKETT

no romance que fará você vibrar de entusiasmo ante o heroísmo e a indomabilidade da criança russa em face do cruel e despotico invasor!

## O MENINO DE STALINGRAD

é um filme que nos conta com realismo cruel o que foi o martirio, o sacrificio e heroísmo da criança russa na defesa da heroica cidade de Stalingrado!

CINCO NOTICIAS FLUMINENSES (Dep E Rio)

Estados Unidos:

## Tókio bom-bardeada

WASHINGTON — Urgente  
Anuncia-se que cerca de 150 Super-fortalezas "B-29" atacaram Tókio, capital do Japão, em plena luz do dia, despejando grande quantidade de bombas de demolição.

O comandante da força aérea anunciou que tal bombardeio tinha o objetivo de arrasar as instalações industriais japonesas situadas nos subúrbios ocidentais de Tókio.

### Stalin apresenta...

Conclusão da 1ª página  
lónia adotar uma política de verdadeira amizade para com a União Soviética e não com uma política de "cordão sanitário" contra a U. R. S. S.

c) — Se a solução do problema da reorganização do governo polonês for conseguida com o auxílio dos elementos poloneses que, neste momento, estão em contato e ligação com o povo da Polônia e nunca sem o concurso desses mesmos elementos.

Respeitosamente seu (ass.) Stalin".

vidades nada patrióticas de integralistas e trotskistas.

O trotskismo não é uma corrente política no movimento revolucionário brasileiro.

Trata-se, como v. excia. deve saber, porque mais de um processo de trotskistas já tem sido levado às barras desse T. S. N., apesar da benevolência dos juizes para com eles, — de um bando de sabotadores, de segregadores, de inimigos da unidade do nosso povo e da democracia, de traidores à Revolução Brasileira, de deturpadores do marxismo-leninismo e que nada tem de parecido com os comunistas.

Esse manifesto figura em nosso processo e é a prova mais concreta de que nós, comunistas, estamos contra os golpes armados.

Porque denunciamos publicamente mais este golpe armado dos inimigos do Brasil, fomos presos.

Durante 9 longos meses tivemos que esperar o "vereditum" da justiça especial, que por fim nos condenou.

Desconhecemos, entretanto, os motivos, como, aliás, os desconhece a opinião pública, por que o T. S. N. se declarou incompetente para julgar os que tinham conspirado como fazendo de entregar aos nazi-fascistas o nosso país e as suas riquezas minerais, como o ferro e o petróleo, deixando, assim, de tornar conhecimento dessas atrocidades.

Não nos defendemos dos crimes que nos são imputados, si

é que se pode chamar crimes defender o povo e a democracia, lutar contra os golpes armados, o fascismo e o trotskismo,

e querer a União Nacional Democrática.

Fazer-nos passar no noticiário dos jornais como trotskistas ou como componentes de uma "ala trotskista" é a maior das falsidades, salvo si se trata de ignorância do assunto, inadmissível num órgão de justiça, como esse T. S. N., instituído especialmente para conhecer dos chamados crimes contra a ordem política e social e julgá-los.

Não nos defendemos dos crimes que nos são imputados, si

é que se pode chamar crimes defender o povo e a democracia, lutar contra os golpes armados, o fascismo e o trotskismo,

e querer a União Nacional Democrática.

Somos comunistas e, a bem

da Verdade, protestamos contra a acusação infundada que nos

fazem de membros de uma "ala trotskista" do Partido Comunista, principalmente porque,

pela sua própria natureza e como

vanguarda do proletariado, este Partido não tolera dentro

da sua organização a existência de "alas", seja de que espécie for, e muito menos uma ala do

trotskismo, que, por força do

seu caráter verdadeiro de agen-

cia do fascismo internacional e

do imperialismo, teria que ser

necessariamente, como é, contra-revolucionária.

Como cidadãos brasileiros,

como sinceros lutadores da cau-

sa do povo e como amigos da

Verdade, solicitamos da digni-

dade de cidadão brasileiro de

v. excia. e da sua honra de

magistrado a retificação que os

fatos estão a exigir na qualifi-

ciação política dos implicados no

processo 827.

Sem mais, subscrevemo-nos

atençõesamente.

(as.) — Carlos Marighella —

Antonio Rodrigues de Gouveia,

# A legalidade do Partido Comunista

## Prestigioso líder esquerdista fala sobre os problemas políticos do nosso tempo, afirmando que o P. C. B. representa um fator de ordem, disciplina e democracia

RIO — Urgente — Prestigioso vespertino carioca publicou o seguinte:

Entre os lutadores anti-fascistas recentemente anistiados, com Luís Carlos Prestes à frente, figura Carlos Marighella, líder estudantil comunista que exerceu destacada atuação. Procurando agora para conceder uma entrevista, o jovem militante esquerdista respondeu-nos com a carta que reproduzimos abaixo, seguida do documento que a acompanha e que contém valiosos e oportunos dados que permitem a opinião pública e às autoridades o conhecimento do verdadeiro programa do Partido Comunista, cuja existência legal, nesta nova era democrática que ora alvorece no Brasil, será em breve assegurada, conforme autorizam a esperar a atitude do governo e as declarações dos dois candidatos à presidência da República, a respeito da palpitante questão.

Eis a carta de Carlos Marighella:

Meu caro Oséas:

Em vésperas de viajar para a Bahia, e não dispondo do tempo necessário para fazer, segundo seu pedido, declarações "FOLHA CARIOCA", aproveitei o momento para enviar-lhe a carta que segue junto a esta.

Trata-se, por assim dizer, de um documento anúncio, escrito da prisão ao juiz do T. S. N., Sr. Pereira Braga, em 1940, antes da entrada do Brasil na guerra e relatando fatos anteriores ao início da guerra, quando da invasão da Polônia pelos hitleristas.

A sua publicação, que não pôde ser feita na época, devendo ao ascenso mundial do fascismo e a inexistência da liberdade de imprensa, tem agora, quando nada, um valor histórico.

O importante, porém, é que, defendendo-nos das acusações infundadas feitas a nós, signatários da carta, pela polícia de São Paulo e o T. S. N. quanto à nossa qualificação política, no processo a que respondímos, levantámos nesse documento a bandeira do Partido Comunista, mostrando bem claro o caráter patriótico, anti-fascista e democrático de suas atividades.

Prevíamos ali que o Brasil seria agredido pelas potências fascistas estrangeiras e assinalávamos o caráter íntimo das ligações dos integralistas com os agressores nazi-fascistas, os hitlerianos à frente.

Não será difícil, então, ver

Leiam amanhã:

"A doutrina integralista sempre foi irredutivelmente totalitária".

como o Partido Comunista tem sido coerente em toda a sua atuação política em nossa Patria.

Hoje, quando Prestes e os comunistas pregam a necessidade da ordem e da tranquilidade para a democratização pacífica do Brasil, reviver a justa atuação dos comunistas no recente passado dos últimos 7 anos é dar a certeza de que o Partido Comunista representa o mais poderoso fator da ordem e da democracia na atual fase de nosso desenvolvimento e no pós-guerra.

Possa a publicação da carta que ora lhe passo ás mãos servir de mais um elemento para a legalidade do Partido Comunista, sem a qual dificilmente poderia sobreviver a democracia no Brasil.

Subscreve-se atenciosamente o Marighella.

### O DOCUMENTO

Aqui vai o documento:  
"Seção Militar da Casa de Detenção, Rio, 12-3-940. — Sr. Dr. Pereira Braga, M. M. Juiz do Tribunal de Segurança Nacional. — A insistência com que os jornais desta capital se referiram aos acusados do processo 827 de São Paulo, taxando-os de componentes da "ala trotskista" do Partido Comunista, leva-nos a dirigir a V. Excia. a presente carta, precisamente contra aqueles acusados de São Paulo, somos os que nos encontramos na Detenção do Distrito Federal, transferidos pela polícia daquele Estado, em condições que só poderiam prejudicar os nossos mais decididos esforços para esclarecer a verdade perante a opinião pública e evitar a confusão que se acabou fazendo dentro do próprio T. S. N.

V. Excia. foi o juiz a quem esteve afeto o suído processo e que o julgou em primeira instância. Viu-lhe os autos, examinou-os com atenção.

A V. Excia., pois, cabe atender ao justo protesto que aqui levantamos, se não em nome dos sagrados direitos de defesa, que não logramos obter, pois fomos julgados à revelia, pelo menos em nome da verdade.

Pela natureza da documentação apreendida, pelos depoimentos dos principais implicados, reconhece-se a qualquer exame superficial que o nosso processo nada tem a ver com o trotskismo ou com "alas trotskistas".

Nós declaramos desde o princípio que pertencímos ao Partido Comunista do Brasil e desde o princípio mostramos quais

o caráter e conteúdo da nossa luta.

Evidenciamos que lutavamos pela ANISTIA a todos os presos políticos e a volta dos exilados, pela siderurgia nacional, com capitais nacionais, nos moldes do projeto do engenheiro Raul Ribeiro, pela rebaixa de impostos e aluguéis e pelo aumento da capacidade aquisitiva do povo brasileiro ou seja pelo salário mínimo de acordo com o custo de vida, o que, com a siderurgia nacional, redundaria na criação do nosso mercado interno; pelo auxílio e crédito à lavoura; pela aplicação da legislação trabalhista; pela nacionalização e contra os quistos raciais estrangeiros, a serviço do nazismo e do fascismo; pela restituição das liberdades públicas, pelo direito da greve, pela liberdade de organização, pela liberdade de imprensa; pela liberdade de todos os partidos políticos nacionais dispostos a lutar pelo nosso desenvolvimento econômico, pela democracia e contra o fascismo; pela uma constituição democrática.

Para a aplicação deste programa, sustentamos a necessidade da formação, em torno dele, da União Nacional Democrática, movimento político, sem caráter partidário, que devia contar com todos os democratas de dentro e fora do governo e com todo o proletariado e o povo das cidades e dos campos: afim de expurgar o aparelho do Estado dos elementos fascistas que facilitam a dominação do imperialismo e impedem a volta da nossa Patria ao caminho da legalidade e da democracia.

Sustentamos, outrossim, coerentes com o mesmo programa, a mais acesa luta que já se levou a efeito contra os golpes armados, nas duras condições de ilegalidade a que estão atirados os que nos encontramos na Detenção do Distrito Federal, transferidos pela polícia daquele Estado, em condições que só poderiam prejudicar os nossos mais decididos esforços para esclarecer a verdade perante a opinião pública e evitar a confusão que se acabou fazendo dentro do próprio T. S. N.

V. Excia. foi o juiz a quem esteve afeto o suído processo e que o julgou em primeira instância. Viu-lhe os autos, examinou-os com atenção.

A V. Excia., pois, cabe atender ao justo protesto que aqui levantamos, se não em nome dos sagrados direitos de defesa, que não logramos obter, pois fomos julgados à revelia, pelo menos em nome da verdade.

Pela natureza da documentação apreendida, pelos depoimentos dos principais implicados, reconhece-se a qualquer exame superficial que o nosso processo nada tem a ver com o trotskismo ou com "alas trotskistas".

Nós declaramos desde o princípio que pertencímos ao Partido Comunista do Brasil e desde o princípio mostramos quais

essa lei tem levado algumas centenas de especuladores ás barras do Tribunal. E o povo não regateia aplausos quando são empregadas medidas dessa ordem, onde a justiça é bem desfrutada, abrangendo todos os infratores, sem considerações de caráter pessoal.

Não obstante, essa lei é quasi sempre burlada. Não na cum-

dos os partidos políticos favoráveis à democracia e particularmente o Partido Comunista.

No combate aos golpes armados, tantas vezes articulados pelos integralistas em São Paulo e outras tantas vezes por nós desmascarados publicamente em manifestos e boletins, muitos deles, alias, constantes do nosso processo, concentramos o nosso fogo contra o trotskismo, porque este, fantasiando-se de "comunismo", participava das conspirações com os adeptos de Plínio Salgado e facilitava os preparativos de assalto das potências fascistas estrangeiras à nossa Patria.

Ainda não há um ano em fins de maio de 1939, desmascararam amplamente o golpe armado que Plínio Salgado preparava com Miguel Reale, Machado Florence, Loureiro Junior, com oficiais e sargentos do 4º R. I., no quartel de Qui

tauna, e com o trotskismo. Lançamos por essa ocasião um manifesto impresso e largamente difundido no Estado, cujo título, em negrito, dizia: sob as ordens de Hitler e Mussolini, Plínio Salgado conspira contra a nossa independência!"

Esse manifesto figura em nosso processo e é a prova mais concreta de que nós, comunistas, estamos contra os golpes armados.

Porque denunciamos publicamente mais este golpe armado dos inimigos do Brasil, fomos presos.

Durante 9 longos meses tivemos que esperar o "vereditum" da justiça especial, que por fim nos condenou.

Desconhecemos, entretanto, os motivos, como, aliás, os desconhece a opinião pública, por que o T. S. N. se declarou incompetente para julgar os que tinham conspirado como fazendo de entregar aos nazi-fascistas o nosso país e as suas riquezas minerais, como o ferro e o petróleo, deixando, assim, de tornar conhecimento dessas atrocidades.

Não nos defendemos dos crimes que nos são imputados, si

é que se pode chamar crimes defender o povo e a democracia, lutar contra os golpes armados, o fascismo e o trotskismo,

e querer a União Nacional Democrática.

Somos comunistas e, a bem da Verdade, protestamos contra a acusação infundada que nos fazem de membros de uma "ala trotskista" do Partido Comunista, principalmente porque,

pela sua própria natureza e como

vanguarda do proletariado, este Partido não tolera dentro

da sua organização a existência de "alas", seja de que espécie for, e muito menos uma ala do

trotskismo, que, por força do

seu caráter verdadeiro de agen-

cia do fascismo internacional e

do imperialismo, teria que ser

necessariamente, como é, contra-revolucionária.

Como cidadãos brasileiros,

como sinceros lutadores da

causa do povo e como amigos da

Verdade, solicitamos da digni-

dade de cidadão brasileiro de

v. excia. e da sua honra de

magistrado a retificação que os

fatos estão a exigir na qualifi-

ciação política dos implicados no

processo 827.

Sem mais, subscrevemo-nos

atençõesamente.

(as.) — Carlos Marighella —

Antonio Rodrigues de Gouveia,

## Folha Capixaba

Ano I — Vitória, 22 de Maio de 1945 — Num. 16

### CRÔNICA DA CIDADE

## 360 por cento de multa cobra a Companhia Central Brasileira